



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	INICIAÇÃO CIENTÍFICA: SABERES INVESTIGATIVOS DIFERENCIADOS PARA A FORMAÇÃO STRICTO-SENSU?
Autor	LETICIA ZANELLA
Orientador	LUCI MARY DUSO PACHECO
Instituição	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: SABERES INVESTIGATIVOS DIFERENCIADOS PARA A FORMAÇÃO STRICTO-SENSU?

Letícia Zanella¹

Luci Mary Duso Pacheco²

A abordagem e estudo sobre a iniciação científica: Saberes investigativos diferenciados para a formação stricto- sensu?” Tem como objetivo conhecer a importância da pesquisa, enquanto iniciação científica, na formação universitária, bem como, que saberes estão presentes na prática da pesquisa na Iniciação Científica universitária. O referido tema demonstra a preocupação constante da Instituição de Ensino Superior em proporcionar aos seus acadêmicos o espaço propício para a construção do conhecimento e a produção do espírito científico, tanto em nível básico quanto continuado, como é o caso da formação stricto-sensu. O presente estudo, num primeiro momento, caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica com estudos teóricos sobre a importância da pesquisa na universidade, e em segundo momento, procura ouvindo as opiniões de bolsistas e professores orientadores, reflexões e apontamentos dos mesmos, acerca da importância da iniciação científica. Buscou-se também evidenciar quais os saberes estão presentes na prática da mesma e que o aluno movimenta na realização de suas pesquisas. O papel central da universidade, e o que deve movimentá-la é a relação entre ensino e pesquisa, e principalmente, que o ensino pode e deve ser feito pela pesquisa. É preciso que as mesmas não se contentem em apenas transmitir a ciência como antes, mas que combinando docência e pesquisa, possa também criá-la. O conhecimento gerado através da pesquisa é importantíssimo e demonstra o crescimento do aluno e o fortalecimento da universidade e dos projetos de iniciação científica. Para Demo (2003, p. 1) “[...] O critério diferencial da pesquisa é o questionamento reconstrutivo, que engloba teoria e prática, qualidade formal e política, inovação e ética. [...] Do ponto de vista da inovação, trata-se do conhecimento crítico e criativo.” Dessa forma, a iniciação científica é imprescindível para qualquer curso, e por essa razão ela é considerada a gênese do desenvolvimento da pesquisa nas instituições universitárias, pois contribui para a formação de futuros pesquisadores, visto que estes possuem mais tempo e incentivo financeiro para pesquisar sobre determinado assunto. Esta é a proposta da iniciação científica, responder as perguntas, encontrar soluções para os problemas e formular ideias e conhecimentos, específicos e estruturados sobre determinado tema. “O interesse está voltado a fundamentar a importância da pesquisa para a educação, até o ponto de tornar a pesquisa maneira escolar e acadêmica própria de educar. O que distingue a educação escolar e acadêmica de outras tantas maneiras de educar, é o fato de estar baseada no processo de pesquisa e formulação própria.” (Demo, 2003, p. 1) O pesquisador que ousa e se desafia, vai aos poucos progressivamente realizando, desde a mais simples até a mais difícil tarefa. O amadurecendo de ideias e conceitos, aperfeiçoando a criticidade e a responsabilidade. O constante questionamento, a certeza de que não temos certeza de nada, que quanto mais aprendemos e conhecemos, mais precisamos e devemos querer conhecer e aprender. E quem se beneficia com estes estudos, que propõe- se a pensar e fazer a ciência, é a sociedade em si.

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen. Email: letciazanella@yahoo.com.br.

² Doutora em Educação, Professora do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen. Email: lucimdpacheco@hotmail.com.